

Mulheres Exploração Tráfico Trabalho Disque100 Sexual Políticas Órgãos

INFORMATIVO

ETP

Enfrentamento Internacional SDH SPM MJ Escravo Pessoas Infantil Ligue180 Nacional Crianças

Enfrentamento ao Tráfico de Pessoas

EDIÇÃO 2 - Nº 17 - NOVEMBRO 2013 - PUBLICAÇÃO INTERMINISTERIAL

Denúncia contra Tráfico de Pessoas aumentam mais de 1.500%



Brasília, 6/11/13 – O segundo Plano Nacional de Tráfico de Pessoas, lançado em 2011 pelo governo federal, alcançou o principal objetivo de todo planejamento: a mobilização da sociedade. Dados divulgados pela Secretaria de Políticas Para Mulheres da Presidência da República mostram que houve um aumento de 1.547% nos registros de tráfico de pessoas para o Disque 180, central de atendimento que recebe denúncias sobre violência contra mulheres, entre elas, ações relacionadas com o crime de tráfico de pessoas. No primeiro semestre de 2012 foram apenas 17 ligações direcionadas para o 180 a fim de denunciar o crime. Já no mesmo período

de 2013, esse número saltou para 263 denúncias. O 180 recebeu duas denúncias em 2012 que geraram grandes operações feitas pela Polícia Federal fora do Brasil. No período de sete meses, de junho de 2012 a janeiro deste ano, informações repassadas contribuíram para a deflagração das operações Palmera e Planeta, da Polícia Federal. Nela foram resgatadas cerca de 40 mulheres, entre brasileiras e estrangeiras exploradas sexualmente na Espanha. Além da Secretaria de Política Para Mulheres (SPM), o Ministério da Justiça, a Secretaria de Direitos Humanos (SDH) e mais 14 órgãos do governo federal são responsáveis pelo engajamento e uma série de ações tomadas para tornar o crime mais visível, o que facilita a denúncia. O 180 foi criado em novembro de 2011 e está disponível para Espanha, Itália e Portugal. Juntamente com o Disque 100, da SDH, o 180 é o principal instrumento de denúncia. As ligações são gratuitas e o sigilo é absoluto. Para Clarissa Carvalho, coordenadora da Central de Atendimento à Mulher (180), o aumento da abordagem sobre o tema aconteceu por conta da agenda proposta pelo governo federal, pela sensibilidade da imprensa e até pela proporção do tema em uma novela da TV aberta. “Era um crime pouco tratado até pouco tempo. Poucos compreendiam como era o modo de ação dos criminosos. Por isso não denunciavam. Então, um grande passo era dar visibilidade e agora estamos conseguindo isso”, explicou. Clarissa diz que uma das principais funções, além de colher a denúncia, é criar uma central de atendimento que tem como objetivo contemplar a vítima de violência e explicar sobre seus direitos, políticas públicas e serviços. “No caso de tráfico de pessoas é importante que ligue para o 180 antes de receber qualquer convite”, explicou. A coordenadora de enfrentamento ao tráfico de pessoas do Ministério da Justiça, Heloísa Alves, explicou que a construção do segundo plano nacional é pautada em cinco linhas operativas, e entre elas está a de ampliar a participação da sociedade, com estratégias de divulgação que façam a população compreender cada vez melhor o mecanismo do crime. A adesão à Campanha do Coração Azul fez com que o Brasil disponibilizasse meios de divulgação e mobilização da sociedade. “Foi importante para passar informações e dar maior visibilidade a esse crime. Há também várias ONGs e Instituições da sociedade civil que têm um acúmulo muito grande nessa área e ajudam na divulgação”, explicou Heloísa. As outras linhas operativas do plano estão direcionadas à capacitação de operadores, produção de propostas normativas para aprovação de projetos de lei enviados para o Congresso Nacional, fortalecimento das redes de atendimento espalhadas pelos estados e gestão e disseminação de informação sobre o crime, por meio do apoio a pesquisas junto ao público acadêmico. A escolha de membros do Comitê Nacional de Enfrentamento ao Tráfico de Pessoas (Conatrap), instituído por decreto presidencial e o diagnóstico sobre o tráfico de pessoas nas áreas de fronteiras são outros avanços conquistados dentro do plano nacional de enfrentamento ao crime. Além do 180, denúncias podem ser feitas pelo Disque 100, da Secretaria de Direitos Humanos; diretamente para a Polícia Federal pelo site www.denuncia.pf.gov.br ou pelo e-mail denuncia.urtp@dpf.gov.br. A população também pode receber mais informações acessando o www.mj.gov.br ou pelo e-mail traficodepessoas@mj.gov.br.

Fonte: ACS/ MJ

Vítimas do tráfico de pessoas terão apoio

Brasília, 15/11/2013 – A rede nacional de enfrentamento ao Tráfico de Pessoas poderá contar com os programas sociais para proteção e apoio às vítimas deste crime. A Secretaria Nacional de Justiça (SNJ) e o Serviço Social da Indústria (Sesi) assinaram acordo para que crianças e adolescentes vítimas do tráfico de pessoas possam usufruir da rede de atendimento do programa ViraVida. O ViraVida, desenvolvido pelo Sesi, estimula e promove autonomia dos participantes com a oferta de cursos profissionalizantes criados a partir da demanda de mercado, o perfil e as expectativas dos jovens. Além disso, é assegurado atendimento psicossocial, voltado ao resgate de valores e fortalecimento de vínculos familiares. A estrutura de serviço está instalada por todo o Brasil.

Fonte: ACS/ MJ

CPI do Tráfico de Pessoas cumpre agenda oficial nos Estados Unidos

Integrantes da Comissão Parlamentar do Inquérito (CPI) do Tráfico de Pessoas se reuniram no mês de novembro no Estados Unidos para uma série de diligências e reuniões com autoridades e organismos que combatem esse tipo de crime. Tradicional destino de imigrantes ilegais, por vezes vítimas de quadrilhas internacionais que negociam pessoas de diversos

países, como China, Vietnã, Rússia e México, os EUA têm interesse nas investigações que estão sendo realizadas pela CPI brasileira, inclusive nas propostas legislativas que estão sendo apresentadas pelo colegiado. O interesse foi revelado por uma representante do departamento de Estado norte-americano, em reunião na Câmara dos Deputados, em Brasília, no qual foi sugerida uma agenda para os deputados nos Estados Unidos. Os parlamentares brasileiros se reuniram com senadores e deputados norte-americanos na capital Washington, no dia 18 de novembro do ano corrente. De acordo com o Presidente da CPI, Deputado Arnaldo Jordy (PPS-PA), o contato com autoridades e entidades americanas é importante para o rastreamento e a identificação das quadrilhas que operam na negociação de pessoas e de suas rotas. “É importante que as relações entre os países sejam fortalecidas, de modo que as autoridades estejam capacitadas para combater as quadrilhas e que a sociedade tenha a consciência para denunciar”, afirmou o parlamentar. No dia 12 deste mês, na Câmara dos Deputados, em Brasília/ DF, o Secretário Nacional de Justiça, Paulo Abrão, participou do Seminário de Enfrentamento ao Tráfico de Pessoas – Situação e Perspectivas, onde apresentou possíveis contribuições para CPI.

Fonte: Câmara dos Deputados

NOTA

A Coordenação de Enfrentamento ao Tráfico de Pessoas (CETP) terá uma atividade no Fórum Mundial de Direitos Humanos, no dia 12 de dezembro do ano corrente, às 19h, na sala 416, no Centro de Convenções Ulysses Guimarães, em Brasília/ DF. Para participar da nossa atividade ou de outras do Fórum deve se inscrever no link: <http://www.fmdh.sdh.gov.br/index.php/queroparticipar>.

Reunião Bilateral do Grupo Interministerial

A Coordenadora Substituta da Coordenação de Enfrentamento ao Tráfico de Pessoas, Lucicleia Rollemberg, participou da reunião bilateral com os representantes do Ministério do Turismo (MTur), no dia 27 de novembro do ano corrente, no encontro foram tratadas estratégias relacionadas à execução de Metas do Ministério do Turismo no II PNETP.

Fonte: CETP/DEJUS/SNJ/MJ

Encontro Internacional GIFT Box Brasil

No dia 21 de novembro de 2013, no Auditório do Espaço Cultural (DEDIM), no Rio de Janeiro/ RJ, a Coordenadora de Enfrentamento ao Tráfico de Pessoas, Heloisa Greco, participou do Encontro Internacional GIFT Box Brasil. O evento contou com a presença dos representantes da Secretaria de Assistência Social e Direitos Humanos (SEASDH), da Organização Internacional do Trabalho (OIT), da Organização STOP THE TRAFFIK, da UN.GIFT, da CEO STOP THE TRAFFIK. O principal objetivo do encontro foi apresentar o Movimento Global GIFT Box, a Campanha realizada no Rio de Janeiro/ RJ (GIFT Box Brasil), e propostas para a continuidade do projeto para 2014/2016 e trocar experiências na prevenção ao Tráfico de Pessoas e Trabalho Escravo.

Fonte: CETP/DEJUS/SNJ/MJ



Encontro Migração Brasil – EU (União Européia) no Século 21: Tendências, Desafios Possibilidades de Cooperação e do Encerramento do Projeto de Parceiros do Projeto e Pesquisadores Externos:

A Diretora do Departamento de Justiça, Fernanda dos Anjos, participou do evento em Bruxelas, na Bélgica, no dia 20 de novembro. O encontro é organizado no âmbito do projeto ITINERIS – proteção dos direitos dos migrantes da exploração do Brasil para os Estados-Membros da UE. O objetivo desse encontro foi apresentar os resultados de pesquisas do projeto Itineris e estimular um debate entre representantes brasileiros do Ministério da Justiça, do Conselho Nacional de Migração (Ministério do Trabalho e Emprego), dos pesquisadores, da Comissão Européia e dos participantes sobre os seguintes temas: migração entre a UE e no Brasil, os esforços de combate ao tráfico e proteção dos direitos dos migrantes no Brasil, Portugal e Espanha.

Fonte: CETP/ DEJUS/ SNJ/ MJ

Expediente

Publicação Interministerial

Ministério da Justiça
Secretaria de Políticas para as Mulheres
Secretaria de Direitos Humanos
Edição e Revisão: CETP/ DEJUS/ SNJ/ MJ
Realização: Secretaria Nacional de Justiça
Distribuição Eletrônica
Envie suas críticas e sugestões para:
traficodepessoas@mj.gov.br
www.mj.gov.br/traficodepessoas

Secretaria de
Direitos Humanos

Secretaria de
Política para as Mulheres

Ministério da
Justiça

GOVERNO FEDERAL
BRASIL
PAÍS RICO É PAÍS SEM POBREZA